

SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR - SETI

A Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI) tem a missão de definir, coordenar e executar políticas e diretrizes nas áreas da ciência, tecnologia, inovação e ensino superior. O Sistema Estadual de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SECTES) conta com os seguintes órgãos e entidades vinculados;

- Instituições de Ensino Superior (IES): Universidade Estadual de Londrina (UEL); Universidade Estadual de Maringá (UEM); Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG); Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE); Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO); Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP) e Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR).
- Instituto de Tecnologia do Paraná (TECPAR), empresa pública dedicada à pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação.
- Sistema Meteorológico do Paraná (SIMEPAR), serviço social autônomo, com a finalidade de desenvolver atividades dirigidas à pesquisa científica, ao desenvolvimento tecnológico e à prestação de serviços em meteorologia, hidrologia e meio ambiente.

O investimento realizado no ano de 2017, para a manutenção e consolidação do Sistema Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação, foi de R\$ 3,15 bilhões.

A Secretaria tem representantes em 60 Conselhos Estaduais e em diversos fóruns, colegiados e câmaras técnicas, que atuam no campo da educação, ciência, tecnologia e inovação, além de colaborar com outros órgãos públicos e privados.

O Conselho Paranaense de Ciência e Tecnologia do Paraná (CCT-PR) presidido pelo Governador do Estado do Paraná é o órgão responsável pela elaboração e avaliação de políticas públicas para Ciência, Tecnologia e Inovação. As áreas consideradas estratégicas pelo CCT são: Ciências Biológicas e Biotecnologias (agrícola, avícola, florestal, saúde); Indústria Alimentar; Energias Renováveis; Metal Mecânica; Tecnologias da Informação e Comunicação; Ciências e Tecnologias Ambientais; Polos, Parques Tecnológicos e outros *habitats* de inovação; Ciências e Tecnologias Agrárias e Agronegócio; Mobilidade; Fortalecimento dos Ativos Portadores de Desenvolvimento Tecnológico; Melhoria do Ensino Superior; Tecnologia Assistiva; Petróleo e Gás; Residência Técnica.

O Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paranaenses – CRUEP reúne-se periodicamente para tratar de assuntos de interesse comum entre a SETI, as

universidades e demais órgãos e entidades relacionados ao ensino superior, ciência, tecnologia e inovação.

Os projetos e as ações propostos pela SETI foram desenvolvidos com base nos programas: a) Excelência no Ensino Superior, que visa à melhoria dos indicadores acadêmicos na graduação e pós-graduação e a consolidação da excelência das universidades no ensino, na pesquisa, na inovação, na extensão e na cooperação técnico-científica; b) Paraná Inovador, que é voltado ao incentivo, ao desenvolvimento científico, tecnológico e à inovação, mediante parcerias com o setor produtivo, instituições de ensino superior, instituições de pesquisa, organizações não-governamentais e governos municipal, estadual e federal. Os projetos e ações executados também tiveram como base o Plano de Metas do Governo do Estado 2015 -2018.

UNIVERSIDADES ESTADUAIS

As Universidades Estaduais são importantes locais de produção de conhecimento científico e de inovação tecnológica. Oferecem ensino gratuito em diversas áreas do conhecimento, com atividades de ensino de graduação, pós-graduação *lato e stricto sensu*, pesquisa, inovação, extensão universitária e cooperação técnico-científica nacional e internacional, com ensino presencial em 32 municípios e na modalidade a distância em 60 municípios. Com 8.330 docentes (90% com título de Mestre e/ou Doutor) e 8.611 agentes universitários, atendeu 100 mil alunos, as universidades estaduais ofertaram 347 cursos de graduação, centenas de cursos de especialização, 186 cursos de mestrado e 83 cursos de doutorado. Em 2017, foram graduados 12.300 alunos.

O Índice Geral de Cursos (IGC), do Ministério da Educação (MEC), avalia, anualmente, a qualidade das instituições de educação superior e considera o conceito dos cursos de graduação e de pós-graduação *stricto sensu* das instituições, recursos didáticos pedagógicos e titulação do corpo docente, dentre outros indicadores. O IGC mostrou que é boa a qualidade das universidades que compõem o Sistema Estadual de Ensino Superior, conforme também atesta o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), para os cursos de graduação e a avaliação quadrienal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior (CAPES) que avalia os cursos e programas de pós-graduação. A UEM, a UEL, a UNIOESTE, a UEPG e a UNICENTRO obtiveram no IGC nota 4 e a UENP atingiu a nota 3, em um universo de 1 a 5. No âmbito da inovação acumulou, neste ano, 383 patentes depositadas, 25 marcas da instituição, 16

patentes concedidas, 63 softwares desenvolvidos, contribuindo de forma decisiva para que o Estado do Paraná, em 2017, já ocupe a terceira posição no ranking dos Depositantes de Patentes de Invenção por Unidade da Federação.

Integram a estrutura organizacional das universidades estaduais, três Colégios de Aplicação Pedagógica, quatro Hospitais Universitários, seis Hospitais Veterinários, cinco Escritórios de Aplicação Jurídica, cinco Centros Odontológicos, duas Clínicas de Fisioterapia e quatro Laboratórios de Análises Clínicas. Estes órgãos, além da função acadêmica, são importantes espaços de atendimento e assistência à população do Estado.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES:

- Programa Universidade Sem Fronteiras (USF) propicia a execução de projetos de extensão universitária em parceria com as universidades estaduais, visando ao desenvolvimento socioeconômico de municípios com menores Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) no Estado do Paraná. Atendeu 376 municípios, com equipes multidisciplinares atuando em diferentes áreas sociais e em ciência e tecnologia. Desenvolveu 124 projetos envolvendo 787 bolsistas, sendo 200 orientadores, 293 recém-formados e 294 estudantes de graduação. Foram desenvolvidos 85 projetos voltados para a promoção da Saúde, Agricultura Familiar e Agroecologia, Educação, Inclusão e Direitos Sociais e Inovação e Diversidade Cultural. Foram executados 10 projetos para atender os Núcleos de Estudos e Defesa dos Direitos da Infância e da Juventude (NEDDIJ), em parceria com a rede de atendimento da criança e adolescente. Foram executados 15 projetos para atender o Programa PATRONATO em parceria com a Secretaria de Estado da Segurança Pública e Administração Penitenciária (SESP). O Programa Bom Negócio Paraná, realizado em parceria com a Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral (SEPL), propiciou o desenvolvimento de 14 projetos, com investimento financeiro de R\$14,9 milhões. Neste exercício, foram elaborados e lançados os seguintes editais para a execução de projetos em 2018: Edital 01/2017, com a seleção de 10 projetos para o NEDDIJ; Edital 02/2017, para o Núcleo Maria da Penha (NUMAPE), com a seleção de 10 projetos para o atendimento e apoio a mulheres vítimas de violência doméstica; Edital 04/2017 com 16 projetos para o Programa Patronato; Edital 05/2017, com 14 projetos para

o Programa Bom Negócio Paraná, e Edital 06/2017, com 85 projetos para o Programa Universidade Sem Fronteiras.

- Criação de quatro cursos de graduação: curso de Pedagogia em regime de extensão no município de Pitanga, ofertado pela UNICENTRO; curso de Turismo, em regime de extensão, no município de Prudentópolis, ofertado pela UNICENTRO; curso de Direito em regime de extensão, no município de Telêmaco Borba ofertado pela UEPG. O curso Tecnólogo em Administração Pública ofertado na modalidade a distância, pela Universidade Virtual do Paraná (UVPR) coordenado pela UNICENTRO, objetiva à capacitação de 1060 servidores públicos, com investimento de R\$ 2,4 milhões.
- Reconhecimento de 10 cursos de graduação e renovação de reconhecimento de outros 96 cursos de graduação das Instituições de Ensino Superior Estaduais e Municipais. Credenciamento do Instituto Municipal de Administração Pública de Curitiba (IMAP). Visando atender a Resolução nº 01/17 (CEE) tramita na Casa Civil um protocolizado com Minuta de Decreto que delega ao Secretário da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI) essa atribuição.
- Elaboração dos instrumentos de avaliação institucional e avaliação de cursos de graduação para o Sistema de Ensino Superior Estadual e Municipal, por meio da Resolução Secretarial nº 123/2017-SETI.
- Planejamento em conjunto com a Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social - SEDS, Universidades Estaduais e o Ministério da Assistência Social, visando à execução da terceira etapa do Programa Capacita SUAS.
- Desenvolvimento do terceiro Programa de Residência Técnica conforme dispõe a Lei Estadual 16.020/2016, na área de gestão pública. O Programa atende 275 residentes, envolvendo parceria com outras Secretarias de Estado e as universidades públicas estaduais. O curso de especialização, que integra o Programa, está sendo ofertado para 304 servidores estaduais. O investimento neste programa é de R\$ 14,8 milhões.
- Criação de 143 novos cursos de especialização, nove cursos de mestrado e cinco cursos de doutorado.
- Início da quarta turma do Mestrado Profissional em Políticas Públicas; terceira turma do Mestrado Profissional em Agroecologia e primeira turma do Mestrado Profissional em Assistência Farmacêutica, com Investimento de R\$ 1,0 milhão.

- No processo de Internacionalização, estão sendo realizados mais de 350 acordos de cooperação técnico-científica internacional e mais de uma centena de processos estão em análise. Nesta ação a SETI também tem atuado em parceria com o Secretário Especial de Assuntos Estratégicos (SEAE), atuando também no recebimento de comitivas internacionais (Rússia, Hungria, Bélgica e Nigéria) para apresentação da infraestrutura de apoio e fomento à inovação e à tecnologia do Estado do Paraná.
- Publicação de duas edições da revista Paraná Faz Ciência, em parceria com a Fundação Araucária.
- Encerramento do programa TECNOVA Paraná, que objetivou apoiar a inovação em empresas de base tecnológica. O programa contou com a participação de 63 empresas, numa parceria que envolveu a Fundação Araucária, Instituto de Tecnologia do Paraná (TECPAR), Federação das Indústrias do Estado do Paraná (FIEP), Federação das Associações das Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação (ASSESPRO) e Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) com investimento de R\$ 15,0 milhões da FINEP e de 7,5 milhões do Estado do Paraná.
- Realização da 30ª edição do Prêmio Paranaense de Ciência e Tecnologia, que passou a ser denominado Prêmio Paranaense de Ciência e Tecnologia GOVERNADOR JOSÉ RICHA. Foram premiadas oito pessoas, entre pesquisadores, extensionistas, estudantes de graduação e jornalistas nas áreas de Ciências Humanas e Sociais e Ciências Agrárias, cujos prêmios concedidos somaram o valor de R\$ 190 mil.
- Participação na Rede Paranaense de Agropesquisa e Formação Aplicada, que visa à consolidação das competências do Estado no desenvolvimento do agronegócio, por meio do Decreto nº 2475, assinado pelo Governador em 28 de setembro de 2015. Parceria envolvendo a SETI, a Fundação Araucária e o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR), com investimento da SETI e Fundação Araucária no valor de R\$ 6,0 milhões e do SENAR com R\$ 6,0 milhões.
- Instituído o Conselho Estadual de Parques Tecnológicos (CEPARTEC) como órgão responsável pela elaboração de diretrizes e normativas para a formulação, implantação e acompanhamento do Complexo Paranaense de Parques Tecnológicos, como uma política pública de incentivo ao desenvolvimento da inovação no Estado do Paraná.

- Apoio aos Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs) visando à estruturação e suporte da ciência e tecnologia nas universidades, mediante edital lançado pela Fundação Araucária.
- Participação em eventos na área de inovação tecnológica, com destaque para: Paranatic, Tecnova, Ecotic, Campus Party, Inventum e Agro Digital.
- O Hospital Universitário de Londrina (HUL) atendeu 400.880 pacientes nas diversas especialidades até o 2º quadrimestre de 2017, incluindo atendimentos em Centro Cirúrgico, UTI, Pronto-Socorro, Ambulatório, Internações, dentre outros, com uma taxa de ocupação hospitalar de 98,5%. Estão em andamento a construção da Maternidade, com 53,80% da obra concluída e a ampliação da UTI I e II, com 75,10% das obras concluídas, que juntas receberam um investimento de R\$ 8,8 milhões (dados de agosto de 2017).
- O Hospital Universitário de Maringá (HUM) com serviços de diversas especialidades, como UTI, Pronto-Socorro, Ambulatório, Internações, Centro Cirúrgico, dentre outros, atendeu 282.770 pacientes até o mês de agosto de 2017, com uma taxa de ocupação hospitalar de 91,2% até agosto de 2017. Está em andamento a ampliação do espaço físico para atingir 100 leitos hospitalares na área de internamentos, com 70,52% da obra concluída, e investimento de R\$ 10,5 milhões, até agosto de 2017.
- O Hospital Universitário do Oeste do Paraná (HUOP) atendeu 320.026 pacientes até agosto de 2017, em várias especialidades, além do Pronto-Socorro, Centro Cirúrgico, Ambulatório e UTI, com uma taxa de ocupação hospitalar de 93,9% até agosto de 2017. Está em andamento a ampliação e reforma da Unidade de Queimados, com 100% da obra concluída no valor de R\$ 5,9 milhões, até agosto de 2017, além da construção da Ala Materno Infantil, com 38,85% da obra concluída, no valor de R\$ 2,7 milhões, e reforma do Pronto – Socorro, com 61,15% da reforma concluída, no valor de R\$ 2,0 milhões, no período de agosto de 2017, totalizando um investimento de R\$ 10,7 milhões.
- O Hospital Universitário Regional Wallace Thadeu de Mello e Silva (HURCG/UEPG) atendeu 205.690 pacientes nas diversas especialidades, incluindo atendimentos de Centro Cirúrgico, UTI, Pronto-Socorro, Ambulatório, Internações e Maternidade, no período de agosto de 2017, com uma taxa de ocupação hospitalar de 72,7%. Foi realizada a ampliação da nova UTI adulta, com 100% finalizada até abril de 2017, no valor de R\$ 341 mil. Além disso, foi realizada

a reforma e ampliação da Rede de Saúde Bucal, no valor de R\$ 516 mil, totalizando um investimento da reforma e das duas ampliações no valor de R\$ 857 mil.

- Construção da Clínica de Odontologia da UENP com 100% da obra da primeira etapa concluída (construção dos blocos didáticos); e reforma da Clínica Odontológica da UEL, com 80,86% da reforma concluída, ambas com um investimento total de R\$ 12,9 milhões.
- O Hospital Veterinário da Universidade Estadual de Londrina (UEL) atendeu mais de 110.000 casos até agosto de 2017, entre consultas, retornos, internamentos, exames e clínica médica.
- O Hospital Veterinário da Universidade Estadual de Maringá (UEM) realizou mais de 4.800 atendimentos entre consultas, retornos, internamentos, exames e clínica médica, até agosto de 2017.
- O Hospital Veterinário da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP) realizou o atendimento de 3.300 animais até agosto de 2017, oportunizando a complementação das atividades acadêmicas, integrando o ensino, a pesquisa e a extensão da UENP.
- O Hospital Veterinário da Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO) atendeu mais de 10.000 animais até agosto de 2017, entre consultas, exames, internações e cirurgias, complementando o ensino dos alunos da graduação e pós-graduação em Medicina Veterinária. Conta, ainda, com ações como doação de sangue canino e tem como diferencial o serviço de acupuntura para os animais.
- Em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde (SESA), junto à Superintendência de Unidades Próprias (SUP), por determinação da Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) ANVISA/MS nº 36/2013, foi instituído o Programa da Qualidade e Segurança dos Pacientes nos Hospitais Universitários e o Comitê Estadual da Segurança dos Pacientes/SESA, Resolução nº 476/2016, no qual a SETI tem representação importante e ativa na implantação do Programa nos HU's e no Comitê.
- Programa de Gestão de Tecnologias em Saúde (GTS) e Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS), junto às Instituições Estaduais de Ensino Superior do Paraná (IEES), instituindo a Política Nacional de Gestão em Tecnologias em Saúde (PNGTS), a qual foi oficializada por meio da Portaria nº 2.690 de 05 de novembro

de 2003, devido à importância estratégica para o Sistema Único de Saúde (SUS), a SETI participa ativamente, com representante.

- Criação do Plano Estadual para Pessoas com Deficiência (2018-2021) e do Plano Estadual da Juventude, pela SEDS, também para o mesmo período; garantindo os direitos humanos fundamentais para estas populações, a SETI tem representantes.
- A UNIDADE GESTORA DO FUNDO PARANÁ (UGF) tem como função principal a gestão executiva dos recursos do Fundo Paraná, atendendo os eixos e programas estabelecidos pelo Conselho Paranaense de Ciência e Tecnologia (CCT/PR). A Lei nº 12020/1998, alterada pela Lei nº 15123/2006 e Decreto nº 3060/2015, define o atual sistema de fomento à Ciência e Tecnologia do Estado. Prevê que 2% da receita tributária do Estado sejam transferidos ao Fundo Paraná, sendo parte na forma de ativos pertencentes ao Estado (1,5% destinado às IEES e TECPAR) e 0,5%, para apoio a Programas e Projetos. Desse montante, destinam-se 40% para Projetos Estratégicos da UGF, 40% para a Fundação Araucária e 20% para o TECPAR. Em 2017, o orçamento previsto foi de R\$ 100,8 milhões, e teve como principais ações em 2017:
 - ✓ Construção do Teatro da Unioeste/Campus de Toledo, com o início da Etapa II, objetivando a conclusão da obra iniciada em 2008 COM A Etapa I e que estava paralisada desde então, com área total de 861,60m², que possibilitará a realização de atividades que complementam e qualificam os objetivos institucionais voltados ao ensino, pesquisa e extensão, com investimento de R\$ 1,2 milhão.
 - ✓ Paraná Fala Línguas Estrangeiras – As fases 1 e 2 do programa Paraná Fala Inglês visa impulsionar as universidades a promoverem ações de internacionalização de maneira significativa por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, para que ultrapassem as barreiras geográficas com a capacitação de estudantes, docentes e agentes universitários em língua estrangeira, com investimento de R\$ 4,1 milhões.
 - ✓ Apoio à Revitalização da Infraestrutura do Campus de Uvaranas da UEPG visando promover a melhoria da infraestrutura por meio de modernização e readequação do sistema de segurança e iluminação do Campus de Uvaranas, com investimento de R\$ 1,5 milhões.

- ✓ O Programa de Apoio ao Pequeno Produtor Rural de Horticultura (UEM) visa contribuir para o desenvolvimento econômico e social das pequenas propriedades que têm na Horticultura (Hortaliças, Flores, Frutos, Plantas Medicinais, Cogumelos e Produção de Mudas) sua principal fonte de renda, com investimento de R\$ 1,3 milhão.
- ✓ A reconstrução do Cine Teatro Universitário Ouro Verde (UEL) atingido por um incêndio em 12 de fevereiro de 2012, foi viabilizada com recursos da UNIDADE GESTORA DO FUNDO PARANÁ (UGF). O Governo do Estado entregou para a comunidade de Londrina e região, em junho de 2017, um espaço cultural para 750 pessoas, totalmente revitalizado, com investimento de R\$ 14,7 milhões.
- Fundação Araucária - FA: A Fundação recebe recursos originários do Fundo Paraná, de agências de fomento de órgãos federais e outros parceiros, que são aplicados em três grandes linhas de ação: Fomento à Produção Científica e Tecnológica; Verticalização do Ensino Superior e Formação de Pesquisadores e Disseminação Científica e Tecnológica. Até 16 de outubro de 2017, a FA lançou 12 chamadas públicas e apoiou três programas vinculados ao acordo FA (Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa - CONFAP). O investimento total disponibilizado foi de R\$ 32,0 milhões, englobando 2,9 mil bolsas de iniciação científica, de extensão e de inclusão social contratadas.
- No SIMEPAR foi concluída a montagem da Sala de Monitoramento e Alerta de Riscos e Desastres no SIMEPAR, com aquisição de mobiliário e estações de trabalho, previstos no Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná, subprojeto Fortalecimento da Gestão de Riscos e Desastres, convênio BIRD/SEPL/SEMA, objetivando a continuidade das atividades de expansão da Rede Paranaense de Monitoramento Hidrometeorológico (RePAMH Fase II), que conta com recursos do Fundo Paraná, através do Convênio 09/12. Foi firmado Contrato de Gestão entre a SEMA/IAP e SETI/SIMEPAR, tendo como membros do comitê de monitoramento a SETI e a SEMA, cujo objetivo é a execução de serviços e produtos relativos à gestão, operacionalização e monitoramento dos Projetos de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) no Estado do Paraná, por meio de suporte tecnológico e da geração de bases cartográficas complementares necessárias, incluindo tecnologias de Sensoriamento Remoto e Sistemas de

Informações Geográficas (SIG) e de dados de campo e produtos de análise do Cadastro Ambiental Rural (CAR).

- **TECPAR:** Em 2017, o Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar) obteve substanciais conquistas consolidando-se como Laboratório Oficial produtor de medicamentos para o Ministério da Saúde (MS). Buscando atender às demandas de saúde e firmar-se como fornecedor de medicamentos estratégicos para o SUS. O Tecpar teve cinco propostas de projetos de Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo (PDP) aprovadas pelo Ministério, confirmando a vocação do Instituto no desenvolvimento e produção de medicamentos biológicos. As parcerias enfocam na transferência de tecnologia para fabricação de anticorpos monoclonais para tratamento de câncer e doenças autoimunes. Adicionalmente, o Tecpar submeteu, ao MS, propostas de PDP para dois medicamentos biológicos para o tratamento de doenças genéticas raras, outro para transferência de tecnologia para fabricação de hemoderivados, bem como três medicamentos oncológicos e imunossupressores de base sintética. Para efetivação da transferência de tecnologia dos medicamentos de base sintética, Tecpar e Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) firmaram acordo de cooperação para uso da estrutura do Laboratório de Medicamentos da UEPG, para fabricação de tais medicamentos. Foram realizadas ações de apoio ao empreendedorismo tecnológico inovador, destacando-se o atendimento a 26 novos negócios e a participação de aproximadamente 900 pessoas em eventos organizados pelo Tecpar em Curitiba e Jacarezinho. Foram atendidas mais de 8.000 demandas por soluções tecnológicas do parque industrial do Paraná e do Brasil. Ampliou as atividades do Parque Tecnológico Virtual do Paraná que atingiu mais de 12 mil ativos tecnológicos no nosso estado, envolvendo os oito Núcleos de Inovações Tecnológicas (NITS). Foram lançadas quatro Edições da Revista do Smart Energy Paraná com uma tiragem de 3.000 exemplares cada edição. Em parceria com o Paranacidade lançou o programa Capacita Paraná EaD, que em cinco fases capacitou 3.710 servidores municipais,

atingindo 89% dos municípios paranaenses. Nossa unidade de Certificação executou 1.008 auditorias, englobando sistemas e produtos, bem como foram emitidos 610 certificados de conformidade. Em destaque à gestão da empresa, o Tecpar conquistou o Troféu Bronze no Prêmio Paranaense de Qualidade em Gestão (PPrQG), na categoria Rumo à Excelência (Nível III – 500 pontos), do Modelo de Excelência da Gestão (MEG).

Curitiba, 20 de outubro de 2017.

João Carlos Gomes
Secretario de Estado